



Ministro Moreira Alves declara apoiar propostas de Sayeg para a OAB-SP

A pré-campanha do advogado Ricardo Sayeg para a presidência da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil ganhou um apoiador de respeito: o do ministro aposentado José Carlos Moreira Alves, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal.

Embora tenha licença para advogar apenas em Brasília e, portanto, vote apenas para a presidência daquela seccional, o ministro registra seu apoio à campanha de Sayeg: “O histórico acadêmico e profissional dos advogados Eduardo Arruda Alvim [*candidato a vice-presidente da chapa*] e Ricardo Sayeg me faz acreditar que se trata de uma chapa cujas propostas e novas ideias muito contribuirão para a advocacia de São Paulo”, diz.

Moreira Alves foi ministro do Supremo durante quase 30 anos, o que faz dele o mais longevo da corte. Desde que se aposentou, em 2003, aos 70 anos, é conhecido no meio jurídico por sua aversão a aparecer e pela resistência a dar declarações públicas. É comumente tido como um conservador nas ideias, mas um inovador por sua atuação no STF.

Sayeg é um dos candidatos de oposição à gestão atual, do criminalista Luiz Flávio Borges D’Urso, presidente licenciado, e de seu vice, Marcos da Costa, hoje presidente em exercício. D’Urso se licenciou no início deste ano para oficializar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo pelo PTB. Acertou, no entanto, ser vice na chapa do candidato Celso Russomano (PRB). Costa, hoje, é o presidente da seccional e candidato da situação ao mandato.

Alberto Zacharias Toron, Roberto Podval e Rosana Chiavassa também competem em chapas diferentes. As eleições para a OAB de São Paulo contam com quatro chapas de oposição e uma de apoio à situação.

Politicamente, todos os opositores têm o interesse comum em atrair o criminalista Antônio Cláudio Mariz de Oliveira para a própria chapa. Ele é um dos grandes nomes da advocacia paulista, cujo apoio pode ser determinante para a definição do favorito na corrida presidencial.

Ricardo Sayeg quer acabar com esse quadro. Seu objetivo declarado é atrair todos os nomes da oposição para uma chapa única, e polarizar o pleito. Como ele mesmo cunhou, sua chapa é “de gravidade, de atração”. O objetivo ideológico de Sayeg é o “fortalecimento das instituições brasileiras”, e não apenas da advocacia.

Date Created

18/07/2012